

Anais

V Jornada de **FISIOTERAPIA**

HCPA/UFRGS

10 Anos do Curso de Fisioterapia da UFRGS



DATA

23 e 24 • novembro • 2018



Organizadores

Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenadora

Renata Salatti Ferrari

ANAIS

V Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

ISBN: 978-85-9489-178-5

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons [Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Coordenação

Renata Sallatti Ferreira

Promoção

Serviço de Fisioterapia (HCPA)

Curso de Fisioterapia da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/UFRGS)

#InovaçãoUFRGS

Diretório Acadêmico de Fisioterapia UFRGS

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Patrocínio

Ottobock | Lumiar | ESEFID

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-9489-178-5

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (5.: 2018 : Porto Alegre, RS) .

Anais da V Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2019.

ISBN: 978-85-9489-178-5

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Ferrari, Renata Salatti, coord. II. Título.

Elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Dança da UFRGS

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NA DPOC – O QUE HÁ DE NOVO? REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE⁴

Renata Italiano da Nóbrega Figueiredo¹, Aline de Cassia Meine Azambuja¹, Graciele Sbruzzi^{1,2}

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Os benefícios do treinamento muscular inspiratório (TMI) já foram demonstrados em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), mas não é claro seu efeito isolado ou associado a outra intervenção, o melhor modo de treinamento e qual paciente é mais beneficiado com esta intervenção.

Objetivo: Avaliar os efeitos do TMI na força muscular respiratória e periférica, função pulmonar, dispneia, capacidade funcional e qualidade de vida em indivíduos com DPOC, levando em consideração: 1. Realização de TMI isolado ou associado com outra intervenção; 2. Presença de fraqueza muscular inspiratória; 3. Carga de treinamento; e 4. Tempo de intervenção.

Métodos: Revisão sistemática com metanálise de ensaios clínicos randomizados (ECRs). As buscas foram realizadas nas bases MEDLINE, EMBASE, PEDro, Cochrane CENTRAL, LILACS, e busca manual, do início até junho de 2018. Foram incluídos ECRs que avaliaram o efeito do TMI, isolado ou associado a outra intervenção, comparado com grupo controle, placebo ou outra intervenção, em pacientes com DPOC, e que avaliaram os desfechos citados acima. O GRADE foi utilizado para determinar a qualidade da evidência.

Resultados: Dos 1230 artigos identificados, 48 estudos foram incluídos (n=1.996). O TMI isolado aumentou a PImáx (10.94 cmH₂O; IC95%: 7.98 a 13.89) e a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos (34.28m; IC95%: 29.43 a 39.14) (evidência moderada). Porém, não houve melhora significativa em relação a função pulmonar, dispneia e qualidade de vida. Observou-se que utilizar cargas maiores, entre 60 e 80% da PImáx, gera um maior aumento deste desfecho e, que um menor tempo de intervenção, entre 4 e 8 semanas, é tão eficaz quanto realizar o TMI por maior tempo (16 semanas). Em relação ao TMI associado a outra intervenção, houve aumento apenas na PImáx (8.44 cmH₂O; IC95%: 4.98 a 11.91).

Conclusão: O TMI isolado melhora a força muscular inspiratória e a capacidade funcional, sem impacto na função pulmonar, dispneia e qualidade de vida. Já o TMI associado a outra intervenção demonstrou somente acréscimo na força muscular inspiratória. Assim, o TMI isolado pode ser considerado uma intervenção adjuvante em pacientes com DPOC. CRD42017080337.

Palavras-chave: Exercícios respiratórios. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Revisão.

⁴ Este estudo teve o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).